

# OAB-PR inaugura a sala Francisco Brito de Lacerda

***Novo local será utilizado pela Comissão de Estabelecimentos Prisionais da Seccional para ampliar os trabalhos do projeto Prisão em Flagrante***

O presidente da OAB-PR, José Hipólito Xavier da Silva, inaugurou dia sete de agosto no Fórum Criminal de Curitiba, a sala “Francisco Brito de Lacerda”. A nova sala será utilizada pela Comissão de Estabelecimentos Prisionais da Seccional para ampliar os trabalhos do projeto Prisão em Flagrante, coordenado pela advogada Lúcia Maria Beloni Corrêa Dias.

Na ocasião, estiveram presentes o presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná, Antônio Sebastião da Cunha Gebran, o desembargador Otho Spohnholz, juizes e advogados, além de familiares do homenageado, o ex-presidente da OAB Francisco Brito de Lacerda.

## **PRONUNCIAMENTO**

Em seu pronunciamento, José Hipólito Xavier da Silva ressaltou a importância do trabalho social do advogado. É a seguinte a íntegra da sua manifestação:

“O contexto social, econômico e político que atualmente envolve a nação brasileira exige dos cidadãos a busca de alternativas inovadoras

para solucionar problemas que, pela sua abrangência, magnitude e complexidade, não são passíveis de solução exclusiva pela atuação estatal. A participação do cidadão e das diversas entidades que o representam, em atividades que antes eram exclusivamente públicas, está cada vez mais sendo requisitada em todas as sociedades democráticas. Consciente dessa realidade e do seu indeclinável dever Institucional de, dentre outros, defender os direitos humanos, a justiça social e correta aplicação das leis, a OAB do Paraná, através da sua Comissão de Estabelecimentos Prisionais, integrada por abnegados representantes dos advogados e liderada pela incansável e dinâmica conselheira estadual Lúcia Maria Beloni Corrêa Dias, firmou convênio com as secretarias de Estado de Segurança Pública e da Justiça e da Cidadania, com objetivo de prestar assistência judiciária aos detentos carentes e desassistidos de advogado ou de defensor público. Somando esforços e recursos da OAB, do Governo do Paraná, através das suas secretarias de Estado nominadas, e do Tribunal de Justiça, o referido convênio, que, nesta semana comemorativa do advogado, completa três anos, vem, dia a dia e cada vez mais, se afirmando como providência das mais a-

certadas e, por isso, merecedora do apoio e do incentivo irredutíveis à sua continuidade e à sua expansão.

Gentilmente cedida pela Direção do Fórum Criminal desta Comarca, como *demonstração* inequívoca de confiança e prova de efetiva contribuição ao Projeto Prisão em Flagrante hoje se inaugura, pela melhoria das condições de acesso, de conforto, de espaço e de instalações físicas que oferece, constitui-se numa significativa conquista para a consolidação dos objetivos permanentes do Projeto, quais sejam, de tomar imediatas providências contra prisões que se evidenciem ilegais — através do ajuizamento de pedidos de habeas corpus, de relaxamento de prisão ou de liberdade provisória, conforme o caso — bem como, em relação às prisões tidas como legais, mas que, de acordo com cada caso, estão a exigir medidas legais cabíveis como: a revisão criminal, livramento condicional, a progressão de regime e, futuramente, até mesmo o exame criminológico itinerante.

Portanto, a solenidade de Inauguração desta sala, embora singela, reveste-se da maior importância, diante da nobre finalidade a que se destine o local, onde, pelos meios legais, permanentemente se buscará garantir que os direitos humanos sejam respeitados inclusive no seio da comunidade carcerária, ou seja, junto á

parcela dos carentes, necessitados e 'excluídos' que, quer recurso para acesso defesa judiciária, muitas vezes, permanecem irregularmente presos, maltratados e esquecidos nos supertotados presídios e delegacias deste nosso país.

Para demarcar este recinto e identificá-lo de forma a expressar com inteira propriedade a grandeza do seu significado e a nobreza da sua finalidade, a OAB concedeu-lhe o honroso nome de 'Saia Dr. Francisco Brilo de Lacerda', pois, como verdadeiro símbolo que foi da advocacia social, o Dr. Chiquinho — como era carinhosamente tratado — atendia a toda espécie de causa justa, advogando gratuitamente a carentes e necessitados e defendendo sem esmorecer a causa pública. Assim de forma inteiramente apropriada, o nome do Dr. Francisco Brito de Lacerda representa e intitula muito bem o local onde, também de forma gratuita, e sem esmoecer, se desenvolverá o trabalho de defesa das causas justas de carentes e necessitados.

Nascido na Lapa, em 23 de setembro de 1923, o Dr. Francisco jamais desvinculou-se totalmente de sua terra natal. Mesmo após ter transferido sua banca de advogado para Curitiba, continuou atendendo a população carente daquela cidade, para onde, pelo menos uma vez por semana, se dirigia às segundas-feiras a fim de atender as pessoas necessitadas que faziam fila à porta do seu escritório na busca de aconselhamento e providên-

cias.

Além de exemplar advogado, ocupou cargos elevados na administração pública estadual. Foi Procurador da Fazenda junto ao Tribunal de Contas Estadual e, durante o 1º governo Ney Braga, foi Diretor do Departamento de Assistência Técnica aos Municípios, órgão importante no salto de desenvolvimento vivido pelo Paraná na época. Também foram de realce suas participações no governo do Paraná como Diretor da Imprensa Oficial do Estado e como Diretor do Arquivo Público. Publicou diversos elogiados livros de contos sobre gente simples, em sua maioria divulgados pela Gazeta do Povo. Historiador, pesquisou acerca dos episódios mais importantes da história do Paraná. Aguerrido defensor dos valores históricos e culturais do Paraná, terá seu nome sempre lembrado, também como advogados da vitoriosa ação direta de inconstitucionalidade que restabeleceu a tradicional bandeira e os demais símbolos do nosso Estado. Inscreveu-se na OAB em 1948, inicialmente como solicitador acadêmico e posteriormente, em 02/03/1950, como advogado. Foi Conselheiro de 1971 a 1975 e presidiu esta instituição no biênio 1975/1977 portanto, numa época difícil para o exercício da advocacia, pois o exercício da advocacia, pois viva-se o estado de execução sob a lei de segurança nacional, tendo, porém, sido incansável em suas denúncias quanto à situação dos advogados que foram presos durante aquele turvo período da nossa história.

Destacou-se na luta pela preservação da independência da OAB e na luta em favor dos direitos humanos, além de defender a participação na entidade dos advogados do interior e de pugnar pela interiorização da OAB, através da instalação de diversas Subseções durante sua gestão.

Enfim sua atuação à frente da OAB do Paraná, em plena ditadura militar, foi, como tudo que fez na vida, séria, honesta, dedicada e absolutamente intransigente na defesa dos direitos da classe. Faleceu em 16 de setembro de 2000, tendo sido velado na Casa Lacerda, na mesma casa onde nasceu e que pertenceu a seus antepassados, e que, por iniciativa sua, foi tombada e transformada em museu de época, do qual uma das salas leva também o seu nome em reconhecimento a gratidão ao muito que fez por aquela comunidade. Este é um resumido e pálido esboço do muito que foi e que representou para os meios jurídicos e, sobretudo, para a advocacia paranaense, a personalidade marcante do nosso homenageado. Como anteriormente frisado, dentre as suas muitas virtudes, notoriamente se caracterizou ele por dispensar especial atenção aos carentes e necessitados concedendo-lhes, gratuita e frequentemente a amplitude e a profundidade dos seus conhecimentos jurídicos e o inegável prestígio do seu nome em defesa das causas que reputava justas. Assim, a placa que iremos descerrar e que passará a denominar este recinto representa mais do que

uma homenagem, pois, ao afixar, neste local, a lembrança permanente do seu nome, estamos também procurando lembrar a todos que aqui adentrem o exemplo de espírito público e de sensibilidade social legado pelo Dr. Francisco e que deverá, doravante servir de paradigma e de motivação para que nesta sala jamais se meçam esforços na luta pelos direitos humanos, pela justiça social e pelo respeito e cumprimento da lei.

Assim como encontravam exemplar acolhida na generosidade de alma do Dr. Francisco, os carentes e necessitados, também aqui, haverá sempre de encontrar acolhida e, sempre que possível, solução para as causas justas. Agradecemos sensibilizados o comparecimento das autoridades, dos advogados, das senhoras e senhores que prestigiam este acontecimento; a contribuição inestimável dos excellentíssimos senhores juizes Rogério Etzel e José Calor Dalacqua, cuja atuação foi decisiva à concretização deste evento; a atuação e o empenho dos membros da nossa valorosa Comissão de Estabelecimentos Prisionais, na pessoa da Dra. Lúcia Maria Beloni, e, em especial, aos familiares do Francico Brito de Lacerda, que muito nos honram com a sua presença.”



ERROR: syntaxerror  
OFFENDING COMMAND: --nostringval--

STACK:

/Title  
(  
/Subject  
(D:20050224214713)  
/ModDate  
(  
/Keywords  
(PDFCreator Version 0.8.0)  
/Creator  
(D:20050224214713)  
/CreationDate  
(Elisabete)  
/Author  
-mark-